

Candidato Arauz denuncia ingerência do Estado nas eleições presidenciais no Equador



Candidato de UNES, Andrés Arauz

Havana, 22 de fevereiro (RHC).- O candidato da aliança progressista União pela Esperança, Andrés Arauz, denunciou a ingerência do Estado nas eleições presidenciais no Equador.

Tachou de “grosseira intromissão e interferência” a decisão da Controladoria Geral e da Procuradoria Geral de auditar e abrir uma investigação sobre o processo de votação no primeiro turno.

Arauz, que passou com ampla vantagem sobre o segundo colocado, Guillermo Lasso, do movimento de centro-direita CREO, disse que a manobra é ilegal, e salientou que o propósito é adiar o segundo turno previsto para 11 de abril ou inclusive suspendê-lo.

Pediu ao TCE – Tribunal Contencioso Eleitoral agir de maneira imediata para barrar essa ingerência.

No Twitter, Guillermo Lasso coincidiu com seu rival. “Agora não é o momento de defender pessoas ou interesses particulares. É preciso fortalecer a democracia”, sublinhou.

Os observadores da OEA – Organização de Estados Americanos externaram sua preocupação com o assunto, e apontaram que coloca empecilhos para o andamento “correto” do processo eleitoral no Equador.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/248470-candidato-arauz-denuncia-ingerencia-do-estado-nas-eleicoes-presidenciais-no-equador>



Radio Habana Cuba